



## Carta do Observatório do Manejo Florestal Comunitário e Familiar (OMFCF)

O Observatório do **Manejo Florestal Comunitário e Familiar (OMFCF)** é um espaço coletivo de articulação de organizações da sociedade civil, institutos de ensino, pesquisa e comunidades, com a missão de promover o manejo florestal como uma estratégia relevante, consistente e viável para a sustentabilidade da região amazônica. Busca contribuir para a valorização e garantia dos direitos e dos modos de vida de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais da Amazônia, além da construção de um modelo de desenvolvimento ambientalmente sustentável e socialmente justo.

Com atuação prioritária no estado do Pará, o Observatório reúne 37 organizações, sendo 23 de base comunitária, que atuam em uma área total de mais de 6 milhões de hectares de florestas comunitárias no Pará, beneficiando aproximadamente 30 mil famílias. Dentre as principais frentes de ação do Observatório destaca-se a atuação sociopolítica de incidência nas políticas públicas e na geração, compartilhamento e monitoramento de informações voltadas para garantir uma agenda de fortalecimento do Manejo Florestal Comunitário e Familiar.

O OMFCF considera o manejo das florestas pelas populações tradicionais para o uso madeireiro e/ou dos produtos da sociobiodiversidade, uma das alternativas para a conservação da floresta e no processo de defesa dos seus territórios. No entanto, preocupa-se com iminentes retrocessos de direitos dos povos da floresta, com ameaças aos territórios comunitários face às flexibilizações das ações de comando-controle, desafetação de áreas protegidas, expansão da fronteira agropecuária e de grandes projetos de infra-estrutura (portos), o que tem provocado um aumento considerável no desmatamento na região. Segundo INPE<sup>1</sup>, entre as dez Unidades de Conservação mais desmatadas na Amazônia, oito encontram-se no Pará.

Para o OMFCF uma das ações de relevante impacto no combate a esta realidade nos últimos 10 anos é o Fundo Amazônia. Baseado na captação de doações para investimentos não-reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, e de promoção da conservação e do uso sustentável das florestas no Bioma Amazônia, o Fundo já apoiou 103 projetos, e até o fim de 2017 recebeu R\$ 3

---

<sup>1</sup> <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/05/23/desmatamento-em-areas-protegidas-da-amazonia-aumenta-em-maio-diz-inpe.ghtml>

bilhões em doações<sup>2</sup>. Os projetos apoiados pelo Fundo Amazônia tem contribuído significativamente com a redução do desmatamento, com o incentivo a conservação e ao uso sustentável das florestas Brasileiras.

Frente ao exposto, o OMFCF vê com crescente preocupação a forma como o Fundo vem sendo tratado junto ao Ministro de Meio Ambiente. Sem uma política clara de reforço e ampliação das ações exitosas e impactos positivos dos projetos apoiados pelo fundo, aliada a questionamentos recorrentes sobre a eficiência, eficácia e seriedade no uso dos recursos destinados aos projetos financiados pelo Fundo Amazônia, fica evidente a ausência de vontade política em fortalecer esta iniciativa.

Portanto, o Observatório do Manejo Florestal Comunitário e Familiar, através de seus membros reunidos em Plenária Geral, e demais organizações sociais vem publicamente manifestar-se sobre a pertinência e importância do Fundo Amazônia, afirmando a necessidade de sua **manutenção e continuidade**, uma vez que seus recursos são essenciais para o combate ao desmatamento e a conservação ambiental na Amazônia, incidem no combate a práticas ilegais de exploração dos recursos naturais, e fundamentalmente colaboram na garantia de um desenvolvimento sustentável para a Amazônia e suas populações.

Belém, 31 de maio de 2019

Assinam esta carta:

1. Associação Comunitária de Desenvolvimento Sustentável do Rio Arimum (ACDESRA)
2. Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas do Rio Acutipereira (ATAA)
3. Associação Comunitária da Gleba do Curumucuri (ACOGLEC)
4. Associação da Reserva Extrativista Terra Grande Pracuuba no Alto Rio Pracuuba Grande (ASMORETEGP)
5. Associação dos Moradores da Resex Terra Grande Pracuuba (AMORETGAP)
6. Associação dos Moradores da Resex Mapua (AMOREMA)
7. Associação da Reserva Extrativista Arioca-Pruaná (AMOREAB)
8. Associação das Comunidades Remanescente de Quilombo do Município de Oriximiná (ARQMO)
9. Associação dos Moradores da Gleba Estadual Acutipereira (ASMOGA)
10. Associação dos Produtores Rurais da Comunidade de Morada Nova (APROMOVA)
11. Comitê de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz (CDS)
12. Conselho Brasileiro de Manejo Florestal – FSC Brasil

13. Cooperativa Mista dos Povos e Comunidades Tradicionais da Calha Norte (COOPAFLORA)
14. Cooperativa Mista Agroextrativista Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Rio Arimum (COOMNSPRA)
15. Cooperativa Mista da Flona Tapajós (COOMFLONA)
16. Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS)
17. Embrapa/Embrapa Amazônia Oriental
18. Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE Programa Amazônia)
19. Federação da Flona Tapajós
20. Federação das Associações de Moradores e Comunidades do Assentamento Agroextrativista da Gleba Lago Grande (FEAGLE)
21. Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Pará (FETAGRI-PA)
22. Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (IMAFLOA)
23. Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)
24. Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON)
25. Instituto Federal do Pará (IFPA-Campus Castanhal)
26. Instituto Floresta Tropical (IFT)
27. Instituto Iniciativa Amazônica (INIAMA)
28. Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB)
29. Instituto Terroá
30. Instituto Centro de Vida (ICV)
31. Instituto BVRio
32. Organização dos Assentados da Reserva Tapajós Arapiuns (TAPAJOARA)
33. Movimento Baía Viva do Rio de Janeiro
34. Rede Bragantina de Economia Solidária Artes e Sabores
35. Rede de Mulheres e Homens Ribeirinhos do Marajó (REMHAR)
36. Rede Intercomunitária Almeirim em Ação (RICA/ ASMIP)
37. Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santarém (STTR-SANTARÉM)
38. Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Portel (STTR-Portel)
39. Universidade do Estado do Pará (UEPA)
40. Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)